

INSTRUÇÕES

Para a realização destas provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas destinada às questões objetivas, uma Folha de Resposta destinada à questão Discursiva.

NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESTE MATERIAL.

1. CADERNO DE QUESTÕES

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
HISTÓRIA – 10 questões objetivas;
LÍNGUA ESTRANGEIRA II (Inglês/Francês/Espanhol) – 10 questões objetivas e 1 questão Discursiva.
- Registre seu número de inscrição no espaço reservado para esse fim, na capa deste Caderno.
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.

- Neste Caderno, você encontra dois tipos de questão:

Objetiva de proposições múltiplas – questão contendo 5, 6 ou 7 proposições, indicadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64.

Para responder a esse tipo de questão, você deve

- identificar as proposições verdadeiras;
- somar os números a elas correspondentes;
- marcar, na Folha de Respostas, os dois algarismos que representam o número resultante da soma das proposições verdadeiras.

UMA PROPOSIÇÃO FALSA, SE CONSIDERADA VERDADEIRA, ANULA TODA A QUESTÃO.

Discursiva – questão que permite ao candidato demonstrar sua capacidade de produzir, integrar e expressar idéias, a partir de uma situação ou tema proposto.

2. FOLHA DE RESPOSTA DESTINADA À QUESTÃO DISCURSIVA

- Essa Folha de Resposta é pré-identificada; confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de TINTA AZUL-ESCURO, no espaço indicado.
- Nessa Folha de Resposta, você só deve utilizar o espaço reservado à resposta, o suficiente para resolver a questão (no máximo 30 linhas).
- O rascunho deve ser feito apenas no espaço a ele destinado, neste Caderno.

3. FOLHA DE RESPOSTAS DESTINADA ÀS QUESTÕES OBJETIVAS

- Essa Folha de Respostas é pré-identificada; confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de TINTA AZUL-ESCURO. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.
- Nessa Folha de Respostas, cada questão está representada por um número, abaixo do qual se encontram colunas paralelas com números de 0 a 9, que possibilitam a marcação de qualquer resposta numérica inteira de 00 a 99.
- Faça a marcação, preenchendo os espaços correspondentes aos algarismos da resposta encontrada, com caneta esferográfica de TINTA AZUL-ESCURO, de ponta grossa. Não ultrapasse os limites dos espaços.
- Para registrar a resposta a cada questão, marque, na coluna da direita, o algarismo correspondente à unidade e, na coluna da esquerda, o correspondente à dezena. Quando a resposta for um número menor que dez, marque zero na coluna da esquerda (Ex.: 03). Se a resposta for zero, marque zero nas duas colunas (Ex.: 00).
- A Folha de Respostas com marcações indevidas ou feitas a lápis não será processada.
- Marque o horário de término da prova no espaço indicado.

**Exemplo da Marcação
na Folha de Respostas:**

01		02	
	<10>		
<11>	<11>	<11>	<11>
<12>	<12>	<12>	<12>
<13>		<13>	<13>
<14>	<14>	<14>	<14>
<15>	<15>	<15>	<15>
<16>	<16>	<16>	<16>
<17>	<17>	<17>	<17>
<18>	<18>	<18>	<18>
<19>	<19>	<19>	<19>

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AOS CURSOS DO GRUPO **D**.

GRUPO D

Letras Vernáculas

Letras Vernáculas com Língua Estrangeira

Língua Estrangeira

HISTÓRIA

QUESTÕES de 01 a 10

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 01

Saber pensar a inovação imposta pelo conhecimento, combinando progresso técnico com bem comum, possivelmente seja o que melhor teríamos que saber pensar. Pois o futuro da humanidade depende do seu passado.

(DEMO, p. 36)

Com base no texto acima e nos conhecimentos a ele relativos, pode-se concluir:

- (01) Grande parte do conhecimento científico da Antiguidade Oriental esteve relacionada às obras públicas e ao sentimento religioso.
- (02) O pensamento ocidental foi profundamente influenciado pelos gregos, que criaram a Filosofia separada das demais ciências.
- (04) A Filosofia esteve subordinada à Teologia, na Idade Média, período histórico em que a fé predominava sobre a razão.
- (08) Os conhecimentos relativos à natureza e ao homem tiveram, na Renascença, explicações baseadas na tradição e na autoridade da Igreja.
- (16) O racionalismo e a crença no progresso humano caracterizaram a busca da verdade científica no Século das Luzes.
- (32) Os avanços da técnica, na segunda fase da Revolução Industrial, foram resultantes de descobertas que aconteceram como mera obra do acaso.
- (64) A grande vitória do conhecimento, no século XX, é que seu uso está estritamente relacionado a uma postura ética.

☐☐

Questão 02

O sistema feudal formou-se de maneira lenta. Suas origens estruturais encontram-se nas sociedades romana e germânica, cuja fusão e transformação se processaram ao longo da Alta Idade Média. Foi então que se deu a passagem do escravismo ao feudalismo, entre os séculos IV e X.

(AQUINO, p. 388)

Sobre a época feudal, é correto afirmar:

- (01) Os servos da gleba, despossuídos de quaisquer meios de produção, eram sustentados pelos senhores feudais, por imposição da Igreja.
- (02) As relações de suserania e vassalagem estabeleciam compromissos mútuos entre nobres e servos.
- (04) O direito de hospitalidade, conferido às igrejas pela mentalidade religiosa da época, garantia proteção e asilo a pobres e refugiados.
- (08) A posição do indivíduo, na sociedade medieval, era definida pelo nascimento, tornando praticamente inexistente a mobilidade social.
- (16) A mulher ocupava posição secundária na sociedade e, no ideário cristão, seu corpo era associado às tentações diabólicas.
- (32) A economia, na Alta Idade Média, era monetária e aberta, já que a atividade comercial tinha destaque.
- (64) A Igreja Católica exerceu papel importante, combatendo as desigualdades sociais e a exploração dos camponeses.

☐☐

Questão 03

"O brilhante século XVI viu o surgimento do Antigo Sistema Colonial, das Reformas religiosas, de Estados Modernos já francamente consolidados, de uma produção artística e intelectual impressionante.

.....
Os sentidos eram então fundamentalmente diversos dos nossos. No início da Época Moderna, a audição tinha importância maior do que a visão, o que parece próprio de uma sociedade iletrada e muito dependente da transmissão oral de conhecimento. Os monstros povoavam a vida cotidiana dos europeus, e narrativas de viagens reais relatavam acontecimentos inverossímeis e descreviam seres fantásticos."

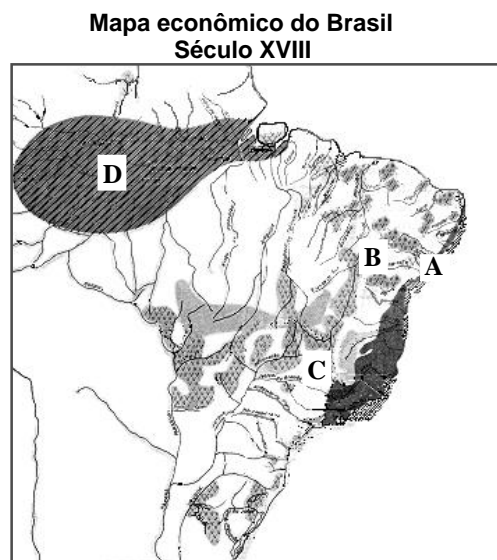
(SOUZA. In: FARIA et al., p. 38-9)

Com base na análise do texto e nos conhecimentos a ele relacionados, pode-se afirmar:

- (01) O Antigo Sistema Colonial baseava-se numa relação de igualdade entre Colônia e Metrópole, conhecida como Pacto Colonial.
- (02) O surgimento dos Estados Modernos contou com o apoio da nobreza e da burguesia que, em troca, receberam do rei o direito de cobrar impostos.
- (04) A "produção artística e intelectual impressionante", mencionada no texto, ficou conhecida como Renascimento e representou uma mudança de mentalidade que impregnou o dia-a-dia dos diversos segmentos da sociedade européia.
- (08) O descompasso entre os interesses capitalistas e a ética cristã medieval, em relação ao acúmulo de riquezas, foi um dos fatores motivantes da Reforma.
- (16) A Reforma Católica rejeitou antigos métodos repressivos utilizados pela Igreja, como o Tribunal do Santo Ofício e a pena de excomunhão.
- (32) As viagens ultramarinas ocorreram a despeito do imaginário aterrador europeu, tornando possível a formação de impérios coloniais.
- (64) O Brasil foi transformado em colônia de exploração, devido às possibilidades que a produção indígena oferecia para a empresa mercantil.



Questão 04



Com base na análise do mapa e nos conhecimentos sobre o Brasil-Colônia, pode-se afirmar:

- (01) As relações sociais de produção das comunidades nativas encontradas em **A** foram conservadas pelos europeus, no início da colonização.
- (02) A pequena propriedade e a prática da policultura caracterizaram o modelo econômico introduzido pelos portugueses em **A**.
- (04) A mão-de-obra escrava foi básica para o desenvolvimento econômico de **B**.
- (08) A atividade econômica desenvolvida em **C** foi fator importante para o surgimento de um mercado interno na colônia.
- (16) A força de trabalho indígena foi utilizada no extrativismo vegetal, responsável pela exploração de **D**.
- (32) O tráfico negreiro foi impulsionado inicialmente para **A**, por interesses dos mercadores portugueses, da Coroa e dos proprietários rurais.
- (64) O caráter urbano da sociedade que se formou na área econômica **A** contrastava com o caráter rural de **C**.

--	--

Questão 05

Novas idéias surgiram com o Iluminismo, movimento intelectual ocorrido no século XVIII, tendo reflexos importantes em diferentes esferas da vida humana.

Identifique os fragmentos de textos que correspondem corretamente a esse novo momento:

- (01) "O rei não obtém a coroa pela eleição do povo e, portanto, não depende da sua aprovação."
- (02) "É possível estabelecer com simplicidade o núcleo da idéia do contrato social; cada um de nós coloca sua pessoa e autoridade sob a direção suprema da vontade geral (...)."
- (04) "Para que não se possa abusar do poder, é preciso que, pela disposição das coisas, o poder suspenda o poder."
- (08) "Que cada um seja livre de cultivar no seu campo as produções que o seu interesse, as suas faculdades e a natureza do Terreno lhe sugiram para obter a maior produção possível (...). Que se mantenha a mais inteira liberdade de comércio (...)."
- (16) "As colônias não podem esquecer jamais o que devem à mãe-pátria pela prosperidade de que desfrutem. Devem (...) dar à metrópole maior mercado aos seus produtos (...)."
- (32) " (...) O progresso dos conhecimentos desenvolve a fé em um progresso contínuo da humanidade, em direção a um estágio superior."
- (64) "De todas as classes que ora enfrentam a burguesia, só o proletariado é uma classe verdadeiramente revolucionária (...)."

☐☐

Questão 06

1789, na França, foi um ano turbulento... Iniciava-se a Revolução que destruiria o Antigo Regime na França e sacudiria as bases da sociedade ocidental da época.

(AQUINO, p.143)

Sobre esse movimento e seus reflexos em outras partes do mundo, pode-se afirmar:

- (01) O critério da votação por Ordem, firmado nos Estados Gerais, foi rejeitado pelo Terceiro Estado que não se subordinou aos interesses da realeza.
- (02) O "Grande Medo", originado da violência na zona rural, repercutiu na Assembléia Nacional Constituinte, provocando o fortalecimento dos privilégios feudais.
- (04) As reformas mais profundas empreendidas durante a Convenção corresponderam à atuação da alta burguesia, que liderava a Revolução naquele momento.
- (08) A igualdade, um dos princípios da Revolução Francesa, foi conquistada pelas camadas populares com o término do movimento.
- (16) As coligações anti-francesas representaram, de um modo geral, o temor de governos conservadores europeus frente à divulgação dos ideais revolucionários.
- (32) O conflito anglo-francês, que resultou no Bloqueio Continental decretado pela França, motivou a oposição da Inglaterra aos princípios do liberalismo político e econômico.
- (64) O ideário dos conjurados baianos de 1798 foi influenciado por princípios da França revolucionária.

☐☐

Questão 07

No dia 15 de novembro de 1889, a Monarquia chegava ao fim, no Brasil, iniciando-se o período conhecido como República Velha, que se prolongou até 1930.

São proposições corretamente relacionadas à crise da Monarquia e à República Velha:

- (01) A participação expressiva, no governo imperial, dos cafeicultores do Oeste Paulista em detrimento de figuras representativas dos setores tradicionais da economia, concorreu para a queda da monarquia.
- (02) A Guerra do Paraguai contribuiu para desenvolver a consciência política e social do exército, que passou a contestar a monarquia e a escravidão.
- (04) A inexistência de liberdade de expressão, no Império, impediu a divulgação de idéias republicanas na imprensa brasileira.
- (08) A atuação das camadas populares na Proclamação da República conferiu um cunho revolucionário a esse movimento.
- (16) As divergências entre cafeicultores e militares, adeptos que eram de projetos políticos diferentes, ficaram evidentes após a Proclamação da República.
- (32) A política dos governadores teve como objetivo acabar com a oposição existente entre o governo central e as oligarquias estaduais e seus representantes no Congresso Nacional.
- (64) A criação da Comissão de Verificação de Poderes visava extinguir as fraudes eleitorais, comuns na República Velha.

☐☐

Questão 08

O período que se iniciou em 1945 e terminou em 1964 foi o primeiro em que o país ingressou realmente em um cenário político democrático, mesmo diante da precariedade institucional, política e social que o país viveu.

(MORAES, p.454)

Sobre esse período, é correto afirmar:

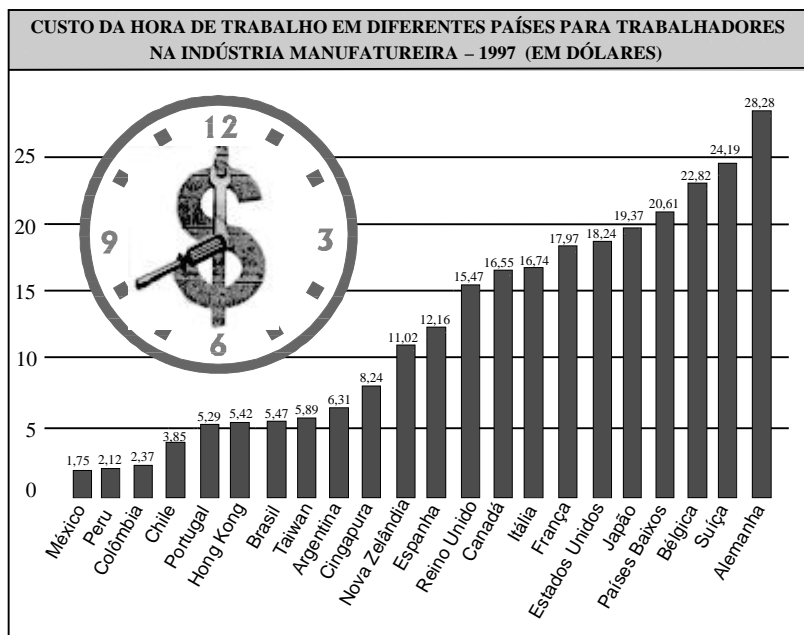
- (01) A polarização ideológica, conhecida como Guerra Fria, teve repercussões significativas na vida política brasileira.
- (02) A organização sindical, no Governo Dutra, ganhou autonomia em relação ao Estado.
- (04) A chamada "vocalização agrária" do Brasil inspirou os projetos econômicos do Governo Vargas, voltado para o desenvolvimento das áreas rurais do País.
- (08) O desenvolvimentismo da década de 50 do século XX representou uma reação da economia brasileira aos interesses do capital internacional.
- (16) O Plano de Metas do Governo Juscelino Kubitschek privilegiou dois setores — educação e alimentação — que receberam uma boa fatia da dotação orçamentária.
- (32) A ausência de mobilização das camadas populares, nas áreas rurais do País, tornou inviável o projeto de Reformas de Base do Governo Goulart.
- (64) O desenvolvimento industrial e urbano criou as condições históricas para a emergência das camadas populares, cujas pressões se expressaram no fenômeno político conhecido como populismo.

☐☐

Questão 09

(...) Há algumas décadas, [o consumidor] usava produtos nacionais. Hoje não, compra exatamente produtos de um país estrangeiro. O que ele consome em número cada vez maior é o produto sem pátria, sem carteira de identidade, sem sotaque identificável. A indústria de computadores Compaq, tida como americana, usa patentes de outros países no composto tecnológico de seus aparelhos e os componentes físicos utilizados são fabricados na China, em Taiwan, Cingapura, Coréia, Japão, Vietnã — alguns até mesmo nos Estados Unidos. Quando se examina a anatomia de um artigo como o tênis Nike, entende-se mais facilmente em que medida o modo de produção está mudando. A Nike é uma empresa americana que, em teoria, produz calçados. Só que todos os 9000 funcionários da Nike que trabalham nos Estados Unidos não costuram solas nem colam palmilhas. Eles trabalham em projetos, planejamento de marketing e funções de gerenciamento. A produção física dos sapatos é feita por 75000 funcionários, alocados em outras empresas fora dos Estados Unidos. Na China comunista, inclusive.

(Trechos de VEJA)



Fonte: DIEESE.

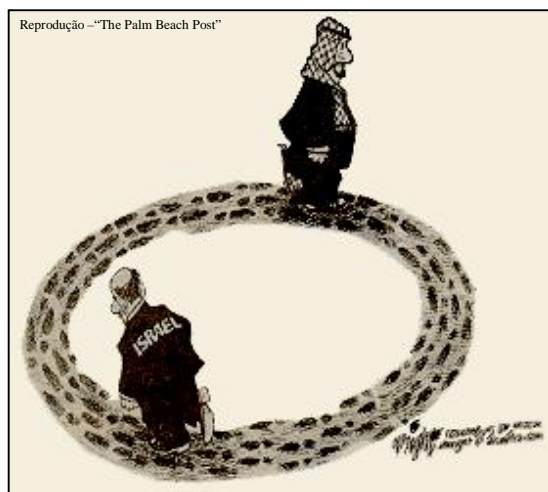
(In : MONTELLATO et al., p.16)

A partir da leitura do texto e da análise do gráfico, pode-se concluir:

- (01) O modo de produção dos artigos referidos no texto é equivalente ao que ocorria nas origens do sistema fabril.
- (02) A produção do artigo "sem pátria" pode ser justificada pela atratividade que o baixo custo da força de trabalho das áreas periféricas exerce sobre as grandes empresas.
- (04) O custo da hora de trabalho expresso no gráfico explica, em parte, o conflito Norte-Sul que caracteriza o mundo atual.
- (08) As atividades que exigem maior especialização são transferidas pelas transnacionais para as áreas periféricas.
- (16) As informações contidas no texto relacionam-se à economia capitalista globalizada.
- (32) A ação das transnacionais só não ultrapassa fronteiras ideológicas, limitando-se a atuar em países de orientação liberal.

☐ ☐

Questão 10



A charge refere-se a um processo histórico centrado na região conhecida como Oriente Médio.

Em relação a fatos históricos ocorridos nessa região, pode-se afirmar:

- (01) O povo hebreu, na Antiguidade, adotou uma crença que, por seu caráter monoteísta, se diferenciava das demais religiões orientais.
- (02) O Império Bizantino perdeu territórios nessa área, quando ocorreu a expansão muçulmana na Idade Média.
- (04) As nações localizadas no Oriente Médio conseguiram sua independência, com o desmembramento do Império Otomano, após a Primeira Guerra Mundial.
- (08) A imigração de judeus para a Palestina cresceu com a ascensão do nazismo e com o apoio dado pelos árabes ao movimento sionista.
- (16) A Organização das Nações Unidas, após o término da Segunda Guerra Mundial, propôs a criação, na Palestina, de um Estado judeu e outro árabe.
- (32) A disputa pela cidade de Jerusalém, travada entre palestinos e judeus, tem constituído um forte entrave à solução da Questão Palestina.
- (64) A charge representa o momento em que passos importantes foram dados para solucionar rapidamente o conflito entre Israel e os países árabes.



INGLÊS

QUESTÕES de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 11



ABOUT THE AUTHOR

Sandra Cisneros was born in Chicago in 1954. She has worked as a teacher to high school dropouts, a poet-in-the-schools, a college recruiter, and an arts administrator. Internationally acclaimed for her poetry and fiction, and the recipient of numerous awards, Cisneros is also the author of *Woman Hollering Creek and Other Stories*, *My Wicked Wicked Ways*, and *Loose Woman*.

5-

The daughter of a Mexican father and a Mexican-American mother, and sister to six brothers, she is nobody's mother and nobody's wife. She lives in San Antonio, Texas, and is currently at work on a novel.

CISNEROS Sandra. *The House on Mango Street*. Vintage Contemporaries. New York: Random House, 1991.p.111.

Based on the text, **affirmative answers** about Sandra Cisneros can be given to the questions:

- (01) Is she over fifty?
- (02) Has she ever won any prize?
- (04) Does she have a varied professional experience as an educator?
- (08) Has she contributed with researches about social studies in high school?
- (16) Does she come from an immigrant family?
- (32) Is she an unmarried woman?
- (64) Does she write only novels?

☐☐

QUESTÕES de 12 a 15

MY NAME

In English my name means hope. In Spanish it means too many letters. It means sadness, it means waiting. It is like the number nine. A muddy color. It is the Mexican records my father plays on Sunday mornings when he is shaving, songs like sobbing.

- 5- It was my great-grandmother's name and now it is mine. She was a horse woman too, born like me in the Chinese year of the horse – which is supposed to be bad luck if you're born female – but I think this is a Chinese lie because the Chinese, like the Mexicans, don't like their women strong.

- 10- My great-grandmother. I would've liked to have known her, a wild horse of a woman, so wild she wouldn't marry. Until my great-grandfather threw a sack over her head and carried her off. Just like that, as if she were a fancy chandelier. That's the way he did it.

- 15- And the story goes she never forgave him. She looked out the window her whole life, the way so many women sit their sadness on an elbow. I wonder if she made the best with what she got or was she sorry because she couldn't be all the things she wanted to be. Esperanza. I have inherited her name, but I don't want to inherit her place by the window.

- 20- At school they say my name funny as if the syllables were made out of tin and hurt the roof of your mouth. But in Spanish my name is made out of a softer something, like silver, not quite as thick as sister's name – Magdalena – which is uglier than mine. Magdalena who at least can come home and become Nenny. But I am always Esperanza.

- 25- I would like to baptize myself under a new name, a name more like the real me, the one nobody sees. Esperanza as Lisandra or Maritza or Zeze the X. Yes. Something like Zeze the X will do.

CISNEROS Sandra. *The House on Mango Street*. Vintage Contemporaries. New York: Random House, 1991.

Questão 12

By analyzing the text, one can deduce the information about Sandra Cisneros:

- (01) She uses a formal literary type of expression, so that it is hard for the readers to grasp her thoughts.
- (02) Her metaphorical style of narrative expresses an intention to present a discourse of intimacy.
- (04) She attempts to convince the reader of her social difficulties by describing her childhood events in a chronological order.
- (08) She uses the word *like* several times indicating comparisons of creative imagery.
- (16) Her subjective mood of writing reveals an emotional tone which can be easily shared with the reader.
- (32) She can be depicted as a woman who is conscious of the difficulties faced by a foreigner in the U.S.
- (64) By developing her narrative, she presents so many details which weaken the effects of her message.

☐☐

Questão 13

The content of the indicated paragraph is correctly stated in

- (01) 1st paragraph — Attempt of declaring firmly her own identity by defining her name, associated with her family ethnic group.
- (02) 2nd paragraph — Critical consciousness concerning female and male roles in society.
- (04) 3rd paragraph — Conviction that, in the past, women could take advantages over her marital status.
- (08) 4th paragraph — Intention to escape from reality because she and her great-grandmother were born in the same sign, according to the Chinese horoscope.
- (16) 5th paragraph — A deep feeling of sensitivity when she refers to the sounds of her name, pronounced by American classmates.
- (32) 6th paragraph — A reference to her name comparing to other names with similar sonority.

☐☐

Questão 14

“She looked out the window her whole life, the way so many women sit their sadness on an elbow.” (l. 13-4)

The passage above

- (01) refers to women who lost their enthusiasm for living.
- (02) suggests women who possess an artistic talent.
- (04) reveals a lonely-looking woman who doesn't live in hope.
- (08) can be understood as a challenging attitude against male domination.
- (16) depicts women who live confining in their own world.
- (32) expresses the idea of an interactive view of human experience.
- (64) can be associated with one of Chico Buarque's lyrics — *O tempo passou na janela / Só Carolina não viu.*

☐☐

Questão 15

Concerning language aspects, it is correct to say that

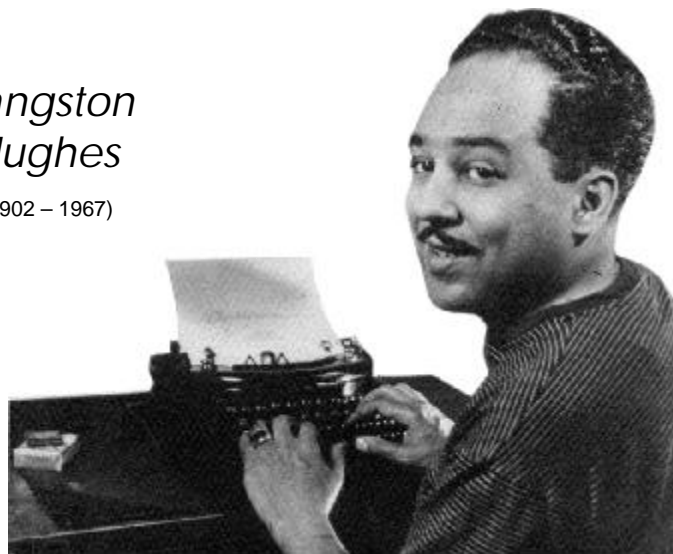
- (01) the structure "I would've liked to have known her" (l. 9) expresses a hypothetical condition contrary to the reality.
- (02) "that" (l. 11) functions as a relative pronoun.
- (04) "as if" (l. 11) introduces a comparison to better describe the action presented before.
- (08) "fancy" (l. 11) functions as a noun modifier.
- (16) the word "roof" (l. 19) is used in its literal sense.
- (32) "But" (l. 19) expresses idea of exception.
- (64) the suffix *-er* in "softer" (l. 19) means *thing which softens*.

☐☐

QUESTÕES de 16 a 19

Langston
Hughes

(1902 – 1967)



- "I like: *Tristan*, goat's milk, short novels, lyric poems, heat, simple folk, boats, and bullfights; I dislike *Aida*, parsnips, long novels, narrative poems, cold, pretentious folk, buses, and bridge." A man of eclectic tastes and experiences (he worked as a ranch hand, a busboy, a cook, and a seaman), Langston Hughes
- 5- forged poems, novels, plays, opera libretti, lyrics for musicals, and a cantata out of the various themes of his life to become one of America's leading men of letters. His work, vivid and strong, engages readers in heart-to-heart conversation even as, in his words, "I try to interpret and make a bridge between one section of our American public and another." The creative process itself was, for Hughes,
- 10- another sort of communication: *In an envelope marked: / "Personal" / God addressed me a letter. / In an envelope marked: / "Personal" / I have given my answer.*

KNOWLEDGE CARDS™. California: Pomegranate Publications.s/d.

Questão 16

The text about Langston Hughes points out

- (01) likes and dislikes which picture him as an introspective man.
- (02) his occupations before he became a writer.
- (04) the vigor and variety of his literary performance.
- (08) the recognition of the author as having a great writing career.
- (16) the effective interaction he had with his readers.
- (32) his involvement in movements against racial discrimination
- (64) reminiscences of his childhood and youth.

☐☐

Questão 17

"In an envelope marked: / 'Personal' / God addressed me a letter. / In an envelope marked: / 'Personal' / I have given my answer." (l. 10 - 2)

Considering Hughes' declaration, one can conclude his poetry is closely related to

- (01) forgiveness.
- (02) fear.
- (04) despair.
- (08) intimacy.
- (16) interaction.
- (32) complaint.
- (64) spirituality.

☐☐

Questão 18

The pairs of words which are equivalent in meaning are

- (01) "folk" (l. 1) — people.
- (02) "eclectic" (l. 3) — new.
- (04) "tastes" (l. 3) — preferences.
- (08) "forged" (l. 5) — created.
- (16) "novels" (l. 5) — soap operas.
- (32) "plays" (l. 5) — amusements.
- (64) "engages" (l. 7) — rejoices.

☐☐

Questão 19

The quoted expressions which correspond to the information are

- (01) “goat’s milk” (I. 1) — “America’s leading men of letters” (I. 6)
Both ’s indicate possessive forms.
- (02) lyric” (I. 1) — “lyrics” (I. 5)
The first term is an adjective and the second one is a noun.
- (04) “boats” (I. 1) — “seaman” (I. 4)
Words belonging to the same semantic field.
- (08) bullfights” (I. 2) — “busboy” (I. 4)
They are compound nouns.
- (16) “bridge” (I. 3) — “bridge” (I. 8)
In both situations the word is used in its literal sense.
- (32) “one” (I. 6) — “one” (I. 8)
They indicate indefinite sense in both contexts.
- (64) “another” (I. 9) — “another” (I. 10)
They refer to “American public” (I. 9)



Questão 20

BALLAD OF THE GIRL WHOSE NAME IS MUD*

A girl with all that raising.
It’s hard to understand
How she could get in trouble
With a no-good man.

- 5- The guy she gave her all to
Dropped her with a thud.*
Now amongst* decent people,
Dorothy’s name is mud.

- 10- But nobody’s seen her shed a tear,
Nor seen her hang her head.
Ain’t* even heard her murmur,
Lord, I Wish I was dead!

- No! The hussy’s* telling everybody —
Just as though it was no sin —
15- That if she had a chance
She’d do it agin’!

HUGHES, Langston. *Selected Poems of Langston Hughes*. Vintage Classics Edition. New York: Random House, 1990. p.149.

-
- * "mud" (Title) – soft, wet earth.
 - * "thud" (v.6) – the low sound made by heavy object hitting something else.
 - * "amongst" (v.7) – among.
 - * "Ain't" (v.11) – vulgar contracted form of *are (is, am) not*.
 - * "hussy" (v.13) – a woman who is sexually immoral.
 - * "agin'" (v. 16) – again.

In Hughes's poem

- (01) love is expressed through a predominantly lyrical view of life.
- (02) the girl reinforces her identity through the way of behaving.
- (04) there is a permanent confrontation between emotion and reason.
- (08) the girl was called *mud* due to people's censorship against her style of living.
- (16) instead of being provocative, the girl's attitude can be considered as romantic.
- (32) the protagonist felt innocent of her acts.



QUESTÃO DISCURSIVA

INSTRUÇÕES:

- Responda à questão com caneta de tinta azul, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço destinado à resposta.
- Será anulada a questão que
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente.

CONSIDER FROMM'S STATEMENT ABOUT THE SENSE OF IDENTITY:

"The need for *a sense of identity* motivates people to make their own decisions, to reflect on them, and to feel that the life they are leading is truly their own." (Erich Fromm)

BASED ON ERICH FROMM'S STATEMENT, MAKE A COMPARISON **IN PORTUGUESE** BETWEEN THE PERSONALITY TRAITS OF THE CHARACTERS: **ESPERANZA** — IN THE TEXT "MY NAME", BY SANDRA CISNEROS — AND **DOROTHY** — IN THE POEM "BALLAD OF THE GIRL WHOSE NAME IS MUD", BY LANGSTON HUGHES.

RASCUNHO

FRANÇAIS

QUESTÕES de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 11 a 13

A VOIR UN ENFANT: QUAND JE VEUX...SI JE PEUX



papa et maman
veulent faire un enfant.



pas ce mois-ci,
parce qu'ils vont skier...



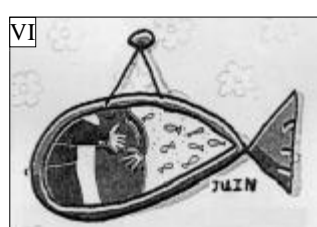
pas en mars,
parce que papa
est en déplacement ...



...ni en avril,
maman a eu une promotion.



puis papa est reparti
en voyage d'affaires.



maman a enfin décidé
d'arrêter la pilule.



elle n'est pas encore
enceinte, mais ils espèrent
quand même que je naîtrai
au printemps.



toujours rien
maman s'inquiète.



elle consulte son médecin.



maman est triste,
papa s'énerve!



ça y est! ça a marché!!!
j'arriverai en septembre.

ÇA M'INTÉRESSE. Paris, n 229, p. 52-3, mars 2000.

Questão 11

À partir de la lecture de la bande dessinée, on conclut que

- (01) six mois se passent entre la volonté du couple d'avoir un bébé et la décision de le faire.
- (02) les affaires obligent les parents à abandonner leur projet d'augmenter la famille.
- (04) la femme utilise une méthode contraceptive en attendant le moment idéal d'être mère.
- (08) en juin, comme la femme suspend la pilule, elle est finalement enceinte.
- (16) de juillet à novembre, le couple se montre très content parce que tout marche comme prévu.
- (32) la fin de cette histoire peut illustrer le proverbe: "Vouloir c'est pouvoir".

☐☐

Questão 12

En analysant le tableau VII, on peut affirmer:

- (01) La scène représente un jour d'été sur une plage.
- (02) Le soleil, les lunettes et les vêtements indiquent qu'il fait beau.
- (04) Le pronom "je", de la légende, se réfère à la mère.
- (08) La consultation d'un calendrier suggère la disposition des personnages à exécuter leur projet.
- (16) La femme est déjà enceinte, donc son bébé va arriver bientôt.
- (32) La légende révèle une forte dose d'optimisme de la part du couple.

☐☐

Questão 13

C'est une information correcte:

- (01) Les dessins II et VII montrent comment le couple passe ses vacances.
- (02) Dans les dessins III et IV, les deux sont contents parce qu'il part en voyage d'affaires et qu'elle accède à un meilleur poste.
- (04) Le tableau VI exprime la possibilité de fécondation après l'interruption de la pilule.
- (08) Dans le dessin IX, le médecin accuse la femme d'avoir négligé ses recommandations.
- (16) Le dessin X montre que le couple s'entend aussi bien qu'au début de cette histoire.
- (32) Le dernier tableau représente la concrétisation d'un désir exprimé dans le premier.

☐☐

QUESTÕES de 14 a 20

- « Un enfant quand je veux », scandaient les féministes revendiquant le droit à la contraception. Les exigences de leurs filles n'ont pas changé. Elles veulent un diplôme, un emploi puis un enfant. Conséquence: près de la moitié des jeunes mères (46% en 1997) ont au moins 30 ans, deux fois plus qu'en 1977. Alors, baisse de fertilité oblige, le leitmotiv est devenu « un enfant quand je veux, si je peux ».
- 5- L'augmentation du nombre de femmes traitées pour stérilité (2% en 1988, 7% en 1994) suggère qu'elles deviennent moins fécondes. Selon l'épidémiologiste Jacques de Mouzon, il n'en est rien. En fait, les couples souffrent aujourd'hui d'impatience plus que d'infertilité. Il est vrai que, dans un plan d'existence bien établi, la mise en route d'un enfant ne supporte aucun retard. Mais arrêter la pilule n'implique pas automatiquement être enceinte. Il faut six mois en moyenne pour retrouver un cycle normal. On ne peut parler de problème que après un an d'essais infructueux. A condition de mettre tous les atouts de son côté, c'est-à-dire d'avoir au moins quatre rapports par semaine. Ce qui donne une chance sur quatre par cycle pour un couple normalement fertile.
- 10- Ensuite, il est temps de se poser des questions mais pas encore de s'alarmer. Si un couple sur six a des difficultés à procréer, un sur dix seulement suivra un traitement. Le problème est souvent facile à régler si les deux parents potentiels consultent. Car chiffres à l'appui*, les torts sont partagés. Selon Jacques de Mouzon, les femmes sont en cause dans 34% des cas d'infertilité, les hommes dans 20%, et, pour 38% des couples, des anomalies existent chez les deux. Restent 8% de stérilités inexplicables. Quand l'impatience devient angoisse, elle peut créer un blocage dans les méandres de l'inconscient féminin.
- 15- Cependant, la plupart des infertilités féminines ne relèvent pas du divan.
- 20- La cause principale est le dérèglement hormonal, souvent lié au poids de la femme, trop grosse ou trop mince comme ces *wonderwomen** toniques.
- 25-

ÇA M'INTÉRESSE. Paris, n. 229, p.52, mars 2000.

* " chiffres à l'appui " (I.19) – baseando-se em números.

* " *wonderwomen*" (I.26) – mulheres maravilha.

Questão 14

Selon le texte, la réduction du nombre des natalités, en France, est attribuée

- (01) aux idées défendues par les féministes.
- (02) à la situation actuelle de l'économie française.
- (04) à la priorité accordée, par les femmes, à leurs études.
- (08) à l'importance d'avoir un travail avant de procréer.
- (16) à l'accès aux méthodes contraceptives.
- (32) aux projets faits par les couples avant leur union.

☐☐

Questão 15

Selon Jacques de Mouzon,

- (01) l'usage des contraceptifs est un facteur déterminant de l'insémination artificielle.
- (02) l'ingestion prolongée de la pilule provoque la stérilité chez les femmes.
- (04) l'anxiété interfère négativement quand un couple décide d'avoir un bébé.
- (08) les problèmes liés à l'infertilité sont imputés surtout aux hommes.
- (16) le nombre élevé des femmes en traitement contre l'infertilité n'implique pas une réduction de leur fécondité.
- (32) la médecine n'a pas d'explication pour certains cas de stérilité.

☐☐

Questão 16

En ce qui concerne la procréation, quelques couples se montrent, parfois

- (01) alarmés après des tentatives infructueuses.
- (02) hésitants à suivre un traitement médical.
- (04) conscients des conséquences nocives de la pilule.
- (08) angoissés si leur rêve tarde à se réaliser.
- (16) préoccupés des problèmes qu'un bébé peut leur causer.
- (32) anxieux de connaître toutes les méthodes anticonceptionnelles.

☐☐

Questão 17

Dans le contexte, le terme "leitmotiv" (l. 5) signifie

- (01) cause principale.
- (02) concept en vigueur.
- (04) obligation incontestable.
- (08) mot d'ordre.
- (16) thème adopté.
- (32) preuve évidente.

☐☐

Questão 18

Il y a correspondance entre la phrase transcrite et le type indiqué à droite dans

- (01) "les couples souffrent aujourd'hui d'impatience plus que d'infertilité." (l. 8-9) – **Comparative**.
- (02) "la mise en route d'un enfant ne supporte aucun retard." (l. 10) – **Relative**.
- (04) "Il faut six mois en moyenne pour retrouver un cycle normal." (l. 11-2) – **Finale**.
- (08) "On ne peut parler de problème que après un an" (l. 12) – **Restrictive**.
- (16) "A condition de mettre tous les atouts de son côté" (l. 13) – **Consécutive**.
- (32) "c'est-à-dire d'avoir au moins quatre rapports par semaine" (l.13-4) – **Explicative**.

☐☐

Questão 19

Relativement aux formes verbales du § 1, l'information donnée est correcte:

- (01) "scandaient" (l. 1) – indique une action habituelle dans le passé.
- (02) "revendiquant" (l. 1) – est équivalent à «quand elles revendiquaient».
- (04) "ont" (l. 2/l. 4) – dans les deux cas, la forme verbale fonctionne comme auxiliaire.
- (08) "veulent" (l. 2) – est le pluriel de "veux" (l. 1).
- (16) "est devenu" (l. 5) – se traduit par *tornou-se*.
- (32) "peux" (l. 5) – correspond, en portugais, au *futuro do subjuntivo*.

☐☐

Questão 20

Dans le contexte, il y a corrélation entre les deux termes transcrits:

- (01) "près de" (l. 3) – "en moyenne" (l. 11).
- (02) "couples" (l. 8) – "les deux" (l. 21).
- (04) "impatience" (l. 9) – "chance" (l. 14).
- (08) "problème" (l. 12) – "anomalies" (l. 21).
- (16) "infructueux" (l. 13) – "inexplicables" (l. 22).
- (32) "inconscient" (l. 23) – "divan" (l. 24).

☐☐

QUESTÃO DISCURSIVA

INSTRUÇÕES:

- Responda à questão com caneta de tinta azul, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço destinado à resposta.
- Será anulada a questão que
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente.

NOUVEAUX PORTRAITS DE FAMILLE

De nombreuses idées reçues circulent à son sujet. Pourtant, les Français la plébiscitent. Comment la famille change-t-elle?

Chacun la sienne, pourrait-on dire. Est-elle, comme le dit *le Petit Larousse*, un «ensemble de personnes qui ont des liens de parenté par le sang et par l'alliance»? Ou, selon le *Petit Robert*, une «succession d'individus qui descendent les uns des autres»? Pour la majorité d'entre nous, la famille est l'ensemble composé d'un homme, d'une femme et d'enfants. Sociologues et démographes parlent de «famille nucléaire». Malgré l'accroissement des divorces et des familles «monoparentales», le mariage domine, et quatre enfants sur cinq vivent avec leurs deux parents. La famille se définit aussi par les liens de parenté. Certes, en raison de la baisse du nombre d'enfants par famille, elle est plus restreinte. Mais elle implique souvent quatre générations. Les échanges et la solidarité sont plus fréquents et plus intenses. «Son rôle premier a longtemps été la transmission du patrimoine, économique et moral, d'une génération à l'autre», souligne le sociologue François de Singly.

«Aujourd'hui, la famille tend à privilégier la construction de l'identité personnelle, aussi bien dans la relation conjugale, que dans celle entre parents et enfants.» Dans un monde en crise, elle constitue aussi un refuge. «Les revendications des homosexuels en témoignent: pour tous, la famille est un écran protecteur contre les risques et adversités», précise le sociologue Claude Martin. Elle s'avère ainsi la plus malléable de nos institutions. «C'est peut-être ce qui fait sa force et assure sa pérennité», note François de Singly. Mais a-t-elle changé autant qu'on le dit?.

SONDAGE

Selon vous, la forme de vie idéale, c'est, ou ce serait...		Ensemble	Hommes	Femmes	de 35 ans	-49 ans	50 ans et +
§	Se marier et avoir des enfants	74%	75%	73%	68%	69%	83%
§	Vivre en concubinage et avoir des enfants	16%	13%	18%	23%	18%	7%
§	Vivre sans conjoint mais avec un enfant	2%	–	3%	1%	2%	2%
§	Se marier et ne pas avoir d'enfant	2%	2%	1%	2%	1%	2%
§	Vivre en concubinage sans enfant	2%	3%	1%	3%	3%	1%
§	Vivre sans conjoint et sans enfant	1%	2%	1%	1%	1%	2%
§	Vivre avec un conjoint du même sexe et avoir des enfants	1%	2%	1%	1%	2%	–
§	Vivre avec un conjoint du même sexe sans enfant	–	–	–	–	–	–
§	Ne se prononce pas	2%	3%	2%	1%	4%	3%

ÇA M'INTÉRESSE. Paris, n.219, p.87, mai 1999.

FAITES, **EN PORTUGAIS**, UN RÉSUMÉ DU TEXTE EN CONSIDÉRANT LES DÉFINITIONS, LES CARACTÉRISTIQUES ET L'ÉVOLUTION DE LA FAMILLE. ENSUITE, INDIQUEZ LES FORMES DE VIE PRÉFÉRÉES PAR LES FRANÇAIS, SELON LE SONDAGE, EN ASSOCIANT VOTRE CONCLUSION À LA DERNIÈRE PHRASE DU TEXTE: "MAIS A-T-ELLE CHANGÉ AU TANT QU'ON LE DIT?"

RASCUNHO

ESPANHOL

QUESTÕES de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 11 a 16

“LAS PALABRAS VUELAN, LO ESCRITO PERMANECE...”

- ¿La computadora definitivamente sustituirá al libro? ¿La pantalla terminará con el papel? ¿Estamos ante un designio inevitable en virtud del cual el asalto tecnológico pondrá punto final a la hermosa aventura del libro, hundida en las raíces de la civilización y desde Gutenberg protagonista de la revolución democratizadora de la cultura?
- 5- “*Verba volant scripta manet*,” decían los latinos: “Las palabras vuelan, lo escrito permanece”. Y bien: todo indica que eso sigue siendo así. Pese a que la radio, en su tiempo, pareció que desplazaría al periódico y la televisión a la radio, unos y otros han sobrevivido, especializándose, renovándose, pero en definitiva ampliando el circuito de comunicación de la sociedad. La importancia de los diarios hoy ya no se discute y el avance de los medios retroalimenta su valor: la mismísima Internet ha terminado siendo una expansión adicional de tiraje e influencia inimaginables. Quiere decir que la palabra escrita no está en cuestión. Tampoco está en cuestión el papel, como lo testimonian los diarios. La angustia existencial se traslada entonces al libro como soporte material del texto escrito, sean ensayos, novelas o manuales de computación (que, después de todo, suelen venir en papel).
- 10- El embate que representó el CD-ROM ha pasado. Se ha mostrado eficaz para enciclopedias y diccionarios, libros básicamente de trabajo más que de placer y de tan robusta presencia en las bibliotecas que ha resultado bienvenida la reducción material. Pero no ha pasado de ese territorio bibliográfico.
- 15- De hecho se siguen vendiendo cada vez más libros. De modo que, hasta hoy, el libro goza de buena salud.
- 20- Hoy por hoy queda claro que la palabra escrita allí sigue. Y que la pantalla no parece superar al papel, sea de celulosa o de lo que sea. Más allá del debate tecnológico hay un asunto profundo de civilización, que hace al texto y no a la hoja.
- 25- Los humanos seguimos reconociéndonos hijos de la Biblia o el Corán, del Talmud o la *Crítica de la razón pura*, de *La democracia en América* o *El Capital*. Y así seguiremos. Del mismo modo que seguimos conmoviéndonos en las representaciones de Shakespeare o disfrutando de las aventuras del caballero de la Mancha. De donde resulta que, más que oposición de medios, hay complementariedad. Nada hace vender más libros que lo que sobre ellos dicen la televisión y los diarios.
- 30-

SANGUINETTI, Julio María. In: *El País Digital*. Madrid, 31 mayo, 2000. Opinión. (Adaptado).

Questão 11

De acuerdo con el artículo, son verdaderas las afirmaciones:

- (01) La Internet, al fin y al cabo, ha sido beneficiosa para la prensa.
- (02) En la actualidad, los periódicos son debidamente valorados, por lo que no se cuestiona su importancia.
- (04) Sanguinetti incluye la cita latina en el texto con el objetivo de demostrar cómo los antiguos, incluso los romanos, estimaban la escritura.
- (08) La coexistencia de diversos medios de comunicación como la radio, la televisión y el periódico extiende la comunicación.
- (16) El autor usa la expresión “angustia existencial” (l. 14) para criticar la influencia de la palabra escrita, del papel y del libro en la vida moderna.
- (32) La frase latina que da título al texto puede usarse, entre otras cosas, para aconsejar reserva en circunstancias en las que sería imprudente dejar pruebas materiales de una opinión, de un hecho, etc.

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Questão 12

Según el texto,

- (01) el CD-ROM ha derrotado al libro por su eficiencia y el reducido espacio que ocupa.
- (02) la gente se identifica más con el contenido que con el medio en el que aquél se transmite.
- (04) el formato electrónico ha pasado a ser el elemento preponderante en las bibliotecas.
- (08) las ediciones en disco compacto son útiles en el caso de los materiales de referencia pero no lo son tanto en otros campos.
- (16) la mayoría de los lectores prefiere leer los libros en el formato tradicional a pasar horas delante de la pantalla del ordenador.
- (32) los discos compactos sirven fundamentalmente como archivos bibliográficos, aunque nunca podrán proporcionar el placer que da un libro.
- (64) el soporte electrónico, como ya ocurrió con otras novedades tecnológicas, no ha pasado de ser una amenaza para los medios de comunicación precedentes.

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Questão 13

A partir de la lectura del texto, es correcto afirmar que el autor

- (01) vaticina la desaparición del libro, en cuanto vehículo de comunicación social.
- (02) relaciona la existencia del libro con los orígenes de la sociedad civilizada.
- (04) juzga que la expansión del libro a partir de la imprenta puso la cultura al alcance de más gente.
- (08) considera que el libro pasó a tener importancia en la historia de la cultura a partir de Gutenberg.
- (16) cree que la tecnología va a desplazar de forma irremediable a los medios tradicionales de escritura.
- (32) afirma que el progreso tecnológico implica la sustitución y, en consecuencia, la desaparición de antiguas costumbres fuertemente enraizadas.
- (64) reflexiona acerca del valor que tiene el papel, en los días de hoy, frente a otros soportes textuales ofrecidos por la modernidad.

--	--

Questão 14

Basándose en el texto, se puede deducir que, para Sanguinetti, el hecho de que cada vez se vendan más libros

- (01) representa una clara prueba de que el libro como medio sigue vigente.
- (02) puede considerarse un indicio del fracaso del soporte electrónico frente al libro.
- (04) evidencia que está aumentando el nivel cultural en la mayor parte de los países.
- (08) es resultado del enorme esfuerzo realizado para aumentar el gusto por la lectura.
- (16) refleja que, al contrario de lo que se auguraba, los otros medios incentivan, más que desestimulan, la venta.
- (32) demuestra que la mayoría de la población aún no se ha acostumbrado a usar el ordenador.
- (64) indica que, en última instancia, lo que permanece son las obras inmortales que ayudan a forjar la identidad del hombre.

--	--

Questão 15

Las alternativas en las que las palabras transcritas tienen, en el texto, el significado propuesto a la derecha son

- (01) “sustituirá” (l. 1) – reemplazará.
- (02) “designio” (l. 2) – destino.
- (04) “hundida” (l. 3) – arruinada.
- (08) “mismísima” (l. 11) – propia.
- (16) “tiraje” (l. 12) – empuje.
- (32) “testimonian” (l. 14) – atestiguan.
- (64) “suelen” (l. 16) – suceden.

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Questão 16

Se corresponden con la realidad las afirmaciones:

- (01) “Se ha mostrado” (l. 17) es una forma coloquial que podría ser, en la lengua culta, sustituida por *ha mostrándose*.
- (02) El adjetivo “buena” (l. 22) no se apocopa en la forma *buen* porque se refiere a un sustantivo que tiene género femenino.
- (04) El término “queda” (l. 23), en la acepción en que es utilizado en el texto, puede considerarse un sinónimo de *convenir*.
- (08) La forma verbal “hay” (l. 25) nunca podría ser sustituida por *han*, incluso si en lugar de “un asunto” (l. 25) tuviéramos *varios asuntos*.
- (16) “seguimos” (l. 26) es una forma verbal en Presente de Indicativo y forma parte de una perífrasis.
- (32) El sintagma nominal “la televisión y los diarios” (l. 31-2) es el objeto directo de la oración en que aparece, siendo el sujeto de ésta, “Nada” (l. 31).

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

QUESTÕES de 17 a 20

EL POETA NO ES UNA PIEDRA PERDIDA

- Yo fui recogiendo estos libros de la cultura universal, estas caracolas de todos los océanos, y esta espuma de los siete mares la entrego a la Universidad por deber de conciencia y para pagar, en parte mínima, lo que he recibido de mi pueblo. Recogí estos libros en todas partes. Han viajado tanto como yo, pero muchos tienen
- 5- cuatro o cinco siglos más que mis actuales cincuenta años. Todos ellos forman parte de mi vida, de mi geografía personal. Tuve larga paciencia para buscarlos, placeres indescriptibles al descubrirlos y me sirvieron con su sabiduría y belleza. Son, en último término, fragmentos íntimos y universales del conocimiento atrapados en el viaje del mundo. Aquí están.
- 10- Una palabra más.
Mi generación fue antilibresca y antiliteraria por reacción contra la exquizez decadente del momento. Fuimos hijos naturales de la vida.
Sin embargo, la unidad del conocimiento continúa la naturaleza, la inteligencia revela las relaciones más remotas o más simples entre las cosas, y
- 15- entonces unidad y relación, naturaleza y hombre se traducen en libros.
Yo no soy un pensador, y estos libros reunidos son más reverenciales que investigadores. Aquí está reunida la belleza que me deslumbró y el trabajo subterráneo de la conciencia que me condujo a la razón, pero también he amado estos libros como objetos preciosos, espuma sagrada del tiempo en su camino,
- 20- frutos esenciales del hombre. Pertenecen desde ahora a innumerables ojos nuevos.
Así cumplen su destino de dar y recibir la luz.

(Leído en el acto inaugural de la "Fundación Pablo Neruda, para el estudio de la poesía", el 20 de junio de 1954).

NERUDA, Pablo. *Para nacer he nacido*. Barcelona: Bruguera, 1982. p. 389-93. (Adaptado)

Questão 17

Basándose en el texto, se puede decir:

- (01) La descripción de la búsqueda y descubrimiento de los libros, unida a la metáfora inicial, puede llevar al lector a asociarlos con un tesoro de coleccionista.
- (02) El escritor explica que sus libros han recorrido un largo camino tanto en el tiempo como en el espacio.
- (04) El poeta, a través de un lenguaje figurado, se refiere a los libros como elementos de la naturaleza.
- (08) A partir del título, se infiere que, para el autor, un solo libro encierra toda la poesía del mundo.
- (16) El poeta comenta su relación con los libros, cómo los ha reunido y qué representan para él.
- (32) Para el autor, la Universidad reúne y a la vez propaga la cultura de un pueblo.
- (64) Para Neruda, los libros que dona recogen parte del conocimiento universal.



Questão 18

En el texto, Neruda explica que

- (01) la función de los libros no es entretener sino iluminar las mentes de los que los leen.
- (02) en el momento en que le tocó vivir, la situación reflejaba una extraña pérdida de valores.
- (04) a su generación no le gustaba leer porque asociaban la lectura con una especie de muerte existencial.
- (08) los libros son un modo de perpetuación de la naturaleza ya que en ellos se plasma el conocimiento que une al hombre a ésta.
- (16) los volúmenes de los que hace entrega tienen para él tanto un valor sentimental como puramente académico, ya que aúnan conocimiento y belleza.
- (32) al donar estos libros a la Universidad, los entrega a muchas personas que, al leerlos, harán que aquéllos desempeñen la función para la que fueron creados.

☐☐

Questão 19

De acuerdo con el texto, es correcto afirmar:

- (01) La forma verbal “fui recogiendo” (l. 1) es un ejemplo de gerundio compuesto.
- (02) El uso del pronombre complemento “la” en “la entrego” (l. 2) es un ejemplo de laísmo.
- (04) El vocablo “pueblo” (l. 3) puede ser calificado como biléxico, con respecto al portugués.
- (08) La voz “muchos” (l. 4) desempeña una función sustantiva.
- (16) El adjetivo “larga” (l. 6) es un falso cognado, con respecto al portugués.
- (32) “los”, en “descubrirlos” (l. 7), y “me” (l. 18) son pronombres personales complemento directo.
- (64) La expresión “en último término” (l. 8) equivale a *en todo caso*.

☐☐

Questão 20

Son verdaderas las afirmaciones:

- (01) La forma del posesivo “Mi” (l. 11) es igual para el masculino y el femenino en el singular pero no en el plural.
- (02) “Sin embargo” (l. 13) es una locución conjuntiva adversativa con un significado semejante a *no obstante*.
- (04) La contracción “del” (l. 13) resultante de la unión de la preposición *de* y el artículo determinado *el* es de uso facultativo.
- (08) El término “más” (l. 14) lleva tilde en virtud de una regla ortográfica que establece que todos los monosílabos son acentuados ortográficamente.
- (16) El adjetivo “simples” (l. 14), concuerda con “relaciones” (l. 14), por lo que aparece en el plural, siendo *simple* su forma en el singular.
- (32) El demostrativo “estos” (l. 16), tal como se utiliza en el texto, desempeña función adjetiva.
- (64) La forma verbal “condujo” (l. 18) es irregular, pero no se produce irregularidad en los demás tiempos y modos de este verbo.

--	--

QUESTÃO DISCURSIVA

INSTRUÇÕES:

- Responda à questão com caneta de tinta azul, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço destinado à resposta.
- Será anulada a questão que
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente.

Texto I



EL ROTO. In: El País Digital. Madrid, n. 1520, 1 jul. 2000. Opinión. (Adaptado)

Texto II

HISTORIA

Estudiando la historia,
fechas, batallas, cartas escritas en la piedra,
frases célebres, próceres oliendo a santidad,
sólo percibo oscuras manos
esclavas, metalúrgicas, mineras, tejedoras,
creando el resplandor, la aventura del mundo,
se murieron y aún les crecieron las uñas.

GELMAN, Juan. *Obra Poética*. Buenos Aires: Corregidor, 1975. p. 85.

Construye un texto, **em português**, em el que estén presentes los siguientes puntos:

- a) Una interpretación plausible de los textos I y II.
- b) La relación que se puede establecer entre éstos.
- c) Tu opinión sobre el tema en cuestión.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AQUINO, Rubim Santos Leão de, FRANCO, Denize de Azevedo & LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. *História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais*. 10. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.
- AQUINO, Rubim Santos de et al. *História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais*. 32. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995.
- DEMO, Pedro. *Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MARX, K. & ENGELS, F. In: AQUINO, Rubim Santos Leão de et al. *História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais*. 32. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1995. p. 233. (Questão 05)
- MATTOS, Ilmar Rohloff de et al. *História*. Segundo grau. Rio de Janeiro: Francisco Alves/EDUTEL, 1977. v. 1, p. 95. (Questão 05)
- MONTESQUIEU. In: FARIA, Ricardo de Moura, MARQUES, Adhemar Martins & BERUTTI, Flávio Costa. *História*. Belo Horizonte: Lê, 1989. v. 1, p. 149. (Questão 05)
- MORAES, José Geraldo Vinci de. *Caminhos das Civilizações – História integrada: Geral e Brasil*. São Paulo: Atual, 1998.
- MOUSNIER, R. & LABROUSSE, E. In: AQUINO, R.S. Leão de et al. *História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais*. 32 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995. p. 119. (Questão 05)
- QUESNAY. In: FARIA, Ricardo de Moura, MARQUES, Adhemar Martins & BERUTTI, Flávio Costa. *Op. cit.*, p. 157. (Questão 05)
- ROUSSEAU, Jean Jacques. In: _____. _____.
p. 147. (Questão 05)
- SOUZA, Laura de Mello e. In: _____. _____.
VEJA. São Paulo, 3 abr. 1996. Trechos. In: MONTELLATO, Andrea, CABRINI, Conceição & CATELLI Júnior, Roberto. *História temática: o mundo dos cidadãos*. São Paulo: Scipione, 2000. (Coleção História Temática).

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES

- FOLHA DE S. PAULO. São Paulo, 31 maio, 2000. p. A 11. Mundo. (Questão 10)
- MATTOS, Ilmar Rohloff de et al. *Op. cit.*, p. 214 – adaptada. (Questão 04)
- MONTELLATO, Andrea, CABRINI, Conceição & CATELLI, JÚNIOR, Roberto. *Op.cit.*, p.16. (Questão 09)